

O alarmante peso da ausência

A agonia continua. E já invadiu o fim de semana, acelerando corações lulistas e brizolistas; atenções voltadas para Brasília, onde o TSE divulga a marcha das apurações, hora a hora. Finalmente, arcando sozinho com a responsabilidade, o TSE deve concluir sua faina amanhã, um dia além do prazo previsto antes de 15 de novembro.

Abstenção à parte, Lula está com um pé no segundo turno. No Jornal Nacional, o apresentador Cid Moreira anunciou, solene, que a **Rede Globo** dava por concluído seu trabalho de apuração paralela. Um trabalho que culminou em anticlímax, pois a informação mais preciosa acabou subtraída aos presumidos 81% de audiência recorde. Essa informação, que motivou sucessivas reuniões do alto comando da emissora, afirmava por vias de projeção a vantagem final de Lula sobre Brizola, por 300 mil votos. Diferença exígua, insignificante num colégio representado por 82 milhões de eleitores. E dramatizada pelo enorme índice de abstenção — brasileiros que não votaram no dia 15.

O índice de abstenção é que singularmente subverte a teoria matemática das projeções. Possíveis e até infalíveis com a massa já apurada — a **Rede Globo** atingiu a marca de 80,1% —, elas se transformam em matéria de risco quando se desconhece a quantidade de votos enfiados nessas urnas do sertão nordestino. Basta lembrar que, no dia 15, quase 4 milhões de brasileiros justificaram sua ausência, nos correios. E, nesses ermos de pobreza, duas razões comprometem o exercício do voto: 1. falta de transporte e, 2. êxodo para outras regiões. No Maranhão, a abstenção bateu em incríveis 40% — votaram 1,5 milhão dos 2,1 milhões cadastrados. No Piauí, al-



A apuração divulgada pela Globo não estimulava projeção sobre o segundo lugar

gumas cidades registraram 30%. O presidente Francisco Rezek, do TSE, deplorou: “Fico pesaroso com índices tão altos”.

De todo modo, o fim de semana promete. A sorte está nessas urnas norte-nordestinas. Ou bem podem ser 300 mil a favor de Lula ou bem podem ser magros 80 mil — como projetou o Vox Populi. Foi o vice mais disputado da história do País.